



**SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU,
E MATO GROSSO DO SUL FILIADO A CUT-FNITST**

Campanha Salarial:

Negociações com ALL- Rumo não avançam



Amanhã 8/5 será realizada em Curitiba mais uma reunião com a diretoria da empresa para discutir nossas reivindicações, referente à campanha salarial de 2015. Nas negociações mantidas até agora com a empresa os avanços pouco existiram, e a mesma se mantém em sua posição de arrocho de salário, flexibilização e precarização das condições de trabalho.

Na Malha Oeste a situação é de incerteza, pois o GRUPO COSAN, que controla a ALL-RUMO, não torna público seu objetivo em relação à malha, gerando incertezas e insegurança na maioria dos empregados, em relação à manutenção ou não das operações. Frente a esta situação, o Sindicato cobrou oficialmente posições do grupo

controlador em relação à desativação de trechos da ferrovia em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Uma desculpa oportunista da empresa

Não é novidade para nenhum ferroviário, que a ALL - RUMO sempre praticou uma política de “esfolamento” de seus empregados. Pagam baixos salários, impõem metas absurdas, não ofertam condições de trabalho descentes, e agora frente à crise de natureza econômica que atinge em cheio a classe trabalhadora, querem usá-la para justificar a política de exploração.

Neste momento de crise, onde o governo Dilma para atender os interesses de seus aliados ataca os direitos dos trabalhadores como ocorreu ontem com a aprovação da MP665 que integra o ajuste fiscal pela Câmara dos Deputados. Temos



que ter claro que nosso combate deve estar associado às lutas de todos os trabalhadores, e não dar nenhum passo atrás que permita a retirada de direitos.

Dia 12 de maio, todos os sindicatos que atuam na base da ALL-RUMO estarão reunidos no Rio de Janeiro, para discutirmos e encaminharmos ações conjuntas que possam preservar os direitos e

conquistas da categoria. A luta será árdua, e todos os companheiros e companheiras deverão estar preparados e dispostos, a construir a unidade na categoria para que possamos enfrentar as duras batalhas que estão por vir.

Unidade e mobilização para derrotar o PL 4330! Se o Congresso aprovar, o Brasil tem que parar!

Em (8/4), a Câmara dos Deputados aprovou o PL 4330. Uma ofensiva brutal contra os direitos da classe trabalhadora. Após a votação das emendas na Câmara, o PL seguirá para aprovação no Senado e, em seguida, para sanção presidencial.

Este PL propõe a liberação da terceirização para todas as atividades de uma empresa pública, privada ou mista. Hoje, as empresas terceirizadas só podem ser contratadas para exercer as chamadas atividade-meio, aquelas que não estão relacionadas diretamente com a atividade principal da empresa. Se o PL começar a valer, milhões de trabalhadores poderão ser demitidos e substituídos por terceirizados.

Levamos um longo e duro combate para acabar com as terceirizações que eram praticadas na ALL. Todos nós sabemos em nossa base como os terceiros eram tratados. Agora mesmo, os terceirizados da empresa Colocar que prestam serviços para a ALL-RUMO, estão sendo dispensados, e estão sem rumo. O intermediador Alexandre diz que não tem nenhuma responsabilidade e que não pagará as rescisões contratuais. A ALL está assumindo os pagamentos. Se passar o PL 4330 e isso ocorrer os trabalhadores ficarão sem lenço e sem documento.

Esta lei é um ataque à luta e organização dos trabalhadores. Imaginemos uma fábrica, em que cada setor tem uma empresa terceirizada contratada, cada uma com um patrão, isso cria um obstáculo para a unidade de todos os operários da fábrica na

luta por suas reivindicações comuns, inclusive criando problemas na unidade da representação sindical da categoria.

A CUT aprovou um conjunto de ações a serem desenvolvidas durante todo este mês, com objetivo explicar amplamente o significado desse PL e mobilizar todas as categorias para impedir sua aprovação. Também foi aprovado que dia 29 de maio devemos organizar um dia de greve geral, e os ferroviários devem estar presentes nesta luta.

Não basta apenas convocar atos, chamar paralisações, e esperar para ver o que vai acontecer. É preciso que uma ampla mobilização seja construída na base, nos locais de trabalho, nas fábricas, para derrubar o PL da terceirização e todos os ataques contra os direitos trabalhistas, que inclui também as MPs 664 e 665. É preciso preparar o combate contra o conjunto dos ataques dos patrões diante do aprofundamento da crise econômica, apontando a necessidade do aumento automático dos salários de acordo com a inflação e a estabilidade no emprego.

Só a luta da classe trabalhadora, unitária, pode pressionar o governo, parlamentares e patrões para que recuem da ofensiva contra as conquistas da classe trabalhadora. Não há outro caminho, se o Congresso aprovar o PL 4330, o Brasil tem que parar!

É a luta pelas reivindicações, contra os ataques e as medidas de austeridade, que pode abrir uma saída de interesse dos trabalhadores diante da crise do capitalismo.



Solidariedade e apoio

O nosso Sindicato apoia integralmente a luta dos professores de todo o País que estão lutando por educação pública de qualidade, melhores condições de trabalho e melhores salários. Repudiamos e condenamos o massacre promovido pelo governado Beto Richa (PSDB) contra os servidores do Paraná. A firmeza e a disposição de luta destes companheiros e companheiras devem servir de exemplo para todos nós